

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA  
**Relatoria:** PATRYCIA SARAH MARTINS ARRUDA  
Lucas Pereira Silva  
**Autores:** Patrícia Magnabosco  
Lágila Cristina Nogueira Martins  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica é considerada um relevante problema de saúde pública devida sua alta prevalência, baixa adesão ao tratamento e principal fator de risco para as Doenças Cardiovasculares. A adesão ao tratamento é fundamental para o sucesso de terapia instituído e a avaliação da adesão não é padronizada, tornando-se difícil qualquer comparação. Além disso, deve-se considerar o fato que o processo de adesão é complexo e dinâmico, uma vez que todos os aspectos biopsicosociais que envolvem o indivíduo devem ser avaliados. **Objetivo:** Avaliar a adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica em pacientes internados. **Metodologia:** Tratou-se de estudo de seguimento transversal, descritivo e exploratório de abordagem quantitativa, realizada num Hospital Universitário do Triângulo Mineiro, no período de março a setembro de 2016. Foi utilizado para avaliar a adesão ao tratamento o Questionário de Adesão ao Tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica (QATHAS), sendo este instrumento validado que abrange tanto o tratamento medicamentoso quanto a mudança de hábitos de vida emitindo nível de coeficiente de adesão em que o participante se enquadra. Para análise dos dados foi utilizado o programa SPSS Windows StatisticalPackage for the Social Science (SPSS), versão 17.0. **Resultados:** A amostra foi de 166 participantes e o coeficiente de adesão que manteve maior predominância foi o de nível 80, sendo este onde os pacientes consideravam o tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica uma rotina e faziam uso da medicação independente dos sintomas, porém ainda deixam de tomar a medicação conforme a dose prescrita ao menos uma vez por mês, reduziram apenas a terça parte do sal, da gordura, e de doces e bebidas com açúcar. **Conclusão:** A maioria dos participantes possuía baixo coeficiente de adesão ao tratamento, estando estes distribuídos nos níveis de coeficiente abaixo de 80. Uma vez que a adesão ao tratamento interfere diretamente no controle da pressão arterial e suas complicações cardiovasculares, o presente estudo apresentou dados relevantes que poderão subsidiar intervenções de Enfermagem eficazes na redução de dano além de poder auxiliar na criação de políticas voltadas para o incentivo à adesão eficaz do tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica.